



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 079552572

Ref.: Ofícios SGP-23 nº 539/2022, SGP-12 nº 466/2022 e SGP-23 nº 544/2022

Senhor Presidente,

Reportando-me aos Ofícios acima referenciados, em atenção aos Requerimentos RDS nº 729/2022, de autoria do Vereador Jorge Wilson Filho, e RDS nº 754/2022, de autoria do Vereador André Santos, bem como ao Requerimento EDUC nº 41/2022, de autoria do Vereador Delegado Palumbo, aprovado pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes, restituo-lhe o presente instruído com cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME), a respeito de denúncia que versa sobre distribuição de material com conteúdo impróprio aos alunos da 6ª série do CEU EMEF Presidente Campos Salles, localizado na Estrada das Lágrimas, nº 2385 - Cidade Nova Heliópolis.

Dentre os inúmeros elementos apresentados pela referida Secretaria, além de terem sido indicadas as providências tomadas sobre o caso, destaco que foi informado, especificamente, pela unidade de Supervisão Escolar, no doc. nº 065660964, que a “[...] Diretoria Regional de Educação Ipiranga (DRE-IP) tomou conhecimento do material disponibilizado aos estudantes do 6º ano, do CEU EMEF Pres. Campos Salles, por meio de Denúncia, realizada em 24/05/2022”, e que, imediatamente, solicitou “[...] esclarecimentos da Equipe Gestora (065662839), que já havia requisitado a suspensão do uso do texto no salão, onde ocorrem as aulas, e na Caminhada da Paz” (sic). Foi informado, também, que, em 25/05/2022, a DRE-IP, representada por sua Diretora Regional e pelos Setores da Supervisão Escolar, Diretoria Pedagógica (DIPED) e Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), reuniu-se com a Equipe Gestora do CEU EMEF Campos Salles, com a Diretora de Escola e com Coordenadores Pedagógicos, a fim de colher maiores esclarecimentos sobre a ocorrência e orientar o trabalho na Unidade Educacional. Explicou a unidade, ainda, que:

“O Currículo da Cidade de São Paulo – Língua Portuguesa orienta as diferentes práticas sociais do uso da comunicação oral e escrita, para que o estudante seja capaz de agir nas diversas situações comunicativas, compreendendo as realidades sociais e analisando-as com criticidade. No material é proposto o trabalho com vários gêneros literários e de distintas culturas, como contos, fábulas, mitos, poemas, crônicas, poesias, letras de músicas, textos impressos de jornais e revistas, sem necessariamente citar um poema ou um material específico para o trabalho nas Unidades Escolares, na verdade, este material é construído coletivamente pela Comunidade Educacional. Ressaltamos que o poema citado, alvo da denúncia, foi selecionado pela turma de estudantes para uma apresentação da Caminhada da Paz, não estava previsto no planejamento anual do sexto ano, no entanto, assim que a Equipe Gestora tomou conhecimento, por meio de uma reclamação realizada na própria Unidade, solicitou para que o mesmo não fosse mais utilizado”.

No que diz respeito ao Projeto Político Pedagógico, ressalto que foi elucidado pela Pasta que o mesmo "[...] é acompanhado, mensalmente, pela Supervisão Escolar, que continuará acompanhando, avaliando e orientando a Equipe Gestora em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Educacional", e que, nesse período, estará "[...] em análise e recondução do projeto desenvolvido na Unidade". Por fim, explicou que a Diretoria Pedagógica "[...] DIPED também acompanhará o trabalho na Unidade Educacional, realizando as intervenções necessárias para evitar reincidência similar" (doc. nº 065660964).

Na oportunidade, renovo a essa Presidência meus protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS

Chefe de Gabinete

Casa Civil

Ao

Excelentíssimo Senhor

MILTON LEITE

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Ramos

Chefe de Gabinete

Em 13/03/2023, às 10:34.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **079552572** e o código CRC **00DE2C30**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO****Supervisão Escolar**

Rua Leandro Dupret, 525, - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04025-012

Telefone:

Manifestação

Sra. Diretora Regional

Trata o presente da resposta à denúncia formalizada pelo Vereador Jorge Wilson Filho (064518515), em relação ao texto em espanhol “Un violador en su camiño”, traduzido livremente por um grupo do movimento feminista no Brasil como “O estuprador é você”, que estava sendo trabalhado para a apresentação na Caminhada da Paz, pelos estudantes do sexto ano do CEU EMEF Pres. Campos Salles. Em relação aos questionamentos realizados, temos a informar que:

- ü A Diretoria Regional de Educação Ipiranga (DRE-IP) tomou conhecimento do material disponibilizado aos estudantes do 6º ano, do CEU EMEF Pres. Campos Salles, por meio da Denúncia, realizada em 24/05/2022. Imediatamente, solicitamos esclarecimentos da Equipe Gestora (065662839), que já havia requisitado a suspensão do uso do texto no salão, onde ocorrem as aulas, e na Caminhada da Paz;
- ü Em 25/05/2022, a DRE-IP, representada pela Diretora Regional Marta Malheiros, e pelos Setores da Supervisão Escolar, Diretoria Pedagógica (DIPED) e Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), reuniu-se com a Equipe Gestora do CEU EMEF Campos Salles, Diretora de Escola Silvia Regina Silva Rocha, e Coordenadores Pedagógicos Sandra Regina Duda e Robson Gonçalves da Silva a fim de colher maiores esclarecimentos sobre a ocorrência e orientar o trabalho na Unidade Educacional. Dentre os tópicos abordados e discutidos nesta reunião, reiteramos: a) o acompanhamento dos Coordenadores Pedagógicos dos materiais utilizados pelos professores para o desenvolvimento das propostas contidas no Currículo da Cidade de São Paulo; b) a transposição e adequação de materiais de apoio de acordo com a faixa etária a qual serão apresentados, lembrando que as produções artísticas possuem “classificação indicativa”, para proteger crianças e adolescentes de conteúdos inadequados, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); c) a reflexão sobre o texto “O Estuprador é você”, se o “Poema” é apropriado para uma Caminhada da Paz, se não incita mais a violência do que propriamente a Paz; d) o teor político do texto; e) o acompanhamento da Equipe do DIPED no desenvolvimento dos projetos da Unidade (065663439).
- ü O Currículo da Cidade de São Paulo – Língua Portuguesa orienta as diferentes práticas sociais do uso da comunicação oral e escrita, para que o estudante seja capaz de agir nas diversas situações comunicativas, compreendendo as realidades sociais e analisando-as com criticidade. No material é proposto o trabalho com vários gêneros literários e de distintas culturas, como contos, fábulas, mitos, poemas, crônicas, poesias, letras de músicas, textos impressos de jornais e revistas, sem necessariamente citar um poema ou

um material específico para o trabalho nas Unidades Escolares, na verdade, este material é construído coletivamente pela Comunidade Educacional. Ressaltamos que o poema citado, alvo da denúncia, foi selecionado pela turma de estudantes para uma apresentação da Caminhada da Paz, não estava previsto no planejamento anual do sexto ano, no entanto, assim que a Equipe Gestora tomou conhecimento, por meio de uma reclamação realizada na própria Unidade, solicitou para que o mesmo não fosse mais utilizado.

- ii Como o CEU EMEF Pres. Campos Salles desenvolve um projeto diferenciado das outras Unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, em que os professores trabalham em conjunto nos salões (salas de aula com setenta cinco estudantes) e conteúdos interdisciplinares, não há uma disciplina específica em que o “Poema” foi trabalhado.
- ii Brevemente, de acordo com os esclarecimentos prestados pela Unidade Educacional (065663759), desde 1999, após um caso de feminicídio de uma ex-estudante do CEU EMEF Pres. Campos Salles, anualmente, a escola constrói junto com a comunidade do Heliópolis a Caminhada pela Paz. As discussões acontecem em todos os salões de estudos, passando pelo minuto da paz a ensaios e produções autorais. No salão do sexto ano, o tema de assédio sexual estava sendo debatido amplamente e foi apresentado pelos estudantes como a proposta para o Festival da Paz. Um dos vídeos performances selecionado foi “O estuprador é você (Un violador en tu camino)” disponível no Youtube. Os professores trabalharam com o texto, com o intuito de que os estudantes entendessem qual o significado de cada trecho descrito pelas mulheres na performance, propondo alterações de palavras e trechos, que inicialmente não foram aceitas pelos estudantes. O propósito da apresentação do “Poema” foi a continuidade do trabalho com a temática “assédio sexual”, considerando a escuta dos estudantes. A professora que disponibilizou o vídeo foi devidamente orientada pela equipe gestora a analisar com antecedência os materiais que serão apresentados aos estudantes, para que sejam apropriados e não suscitar interpretações duvidosas (065663915). A mesma não se manifestou por se encontrar de licença médica.

Salientamos que o Projeto Político Pedagógico é acompanhado, mensalmente, pela Supervisão Escolar, que continuará acompanhando, avaliando e orientando a Equipe Gestora em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas na Unidade Educacional. Como ação da DRE IP, o DIPED também acompanhará o trabalho na Unidade Educacional, realizando as intervenções necessárias para evitar reincidência similar. Nesse período estaremos em análise e recondução do projeto desenvolvido na Unidade.

Apontamos ainda que este incidente inspira toda Comunidade Escolar a refletir e dialogar a respeito do trabalho curricular e educativo que melhor possa favorecer os estudantes em consonância com os princípios e documentos curriculares da Rede Municipal de Ensino do Município de São Paulo.



Andreia Patricia de Oliveira
Supervisor(a) Escolar
 Em 21/06/2022, às 18:14.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **065660964** e o código CRC **8A91781F**.

Referência: Processo nº 6010.2022/0001549-4

SEI nº 065660964 fls. 5

Matéria DOCREC 151/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=435978>.

ENC: DENÚNCIA

SILVIA REGINA SILVA <silvia_r@sme.prefeitura.sp.gov.br>

Ter, 24/05/2022 15:54

Para: SME - DRE Ipiranga - ADM <smedreipirangaadm@sme.prefeitura.sp.gov.br>; Andreia Patricia de Oliveira Huertas <ahuertas@sme.prefeitura.sp.gov.br>

Prezados,

Estamos cientes da denúncia ocorrida e esclarecemos neste momento que há 30 dias da Caminhada pela Paz que acontece no Bairro Educador Heliópolis há 24 anos, conforme consta no Projeto Político Pedagógico do Ceu Emef Pres. Campos Salles, professoras, estudantes, gestão e toda comunidade escolar mapeiam demandas disparadoras para manifestos que mobilizem os coletivos para ações sustentáveis em Heliópolis. Músicas, textos, manifestações corporais, encenações, entre outras formas de expressões são pesquisadas e apresentadas por diversos equipamentos e movimentos do território, em busca da cultura da paz. Este movimento territorial é histórico e coordenado por lideranças comunitárias, escolas, entre outros equipamentos do bairro, onde o Campo Salles como parte, e um dos primeiros articuladores deste movimento, anualmente produz com seus estudantes apresentações e intervenções temáticas para a Caminhada da Paz.

Com isto, esta equipe gestora se compromete a entrar em contato com a família, convida-la para vir até a Unidade Educacional, afim de esclarece-la sobre o Projeto Político Pedagógico da escola e o Currículo da Cidade, que têm como base não apenas as ODS, mas também as orientações da BNCC e do Conselho Municipal de Educação sobre os conteúdos preconizados na educação, não apenas municipal, mas também nacional.

Atenciosamente.

Silvia Regina.

De: Andreia Patricia de Oliveira Huertas <ahuertas@sme.prefeitura.sp.gov.br>**Enviado:** terça-feira, 24 de maio de 2022 17:21**Para:** SILVIA REGINA SILVA <silvia_r@sme.prefeitura.sp.gov.br>**Assunto:** DENÚNCIA**Prezada Diretora de Escola**

Encaminhamos a denúncia registrada abaixo, para ciência e manifestação de toda Equipe Gestora, no prazo máximo de dois dias.

Na data de hoje, o Sr. Alex entrou em contato com este plantão de atendimento, relatando que sua filha de onze anos de idade - matriculada na EMEF Pres. Campos Salles - está ensaiando a música "Um estuprador em seu caminho" (Un violador en tu camino) para uma apresentação na escola. O Senhor Alex reclama que a letra da música não é apropriada para crianças de 11 anos ouvir, que a Unidade não se preocupou em pesquisar a faixa etária considerada adequada para se trabalhar com esta música. Pondera ser um grande equívoco pedagógico sua filha escutar a frase o "estuprador é o policial, é o juiz...", porque ainda não tem a compreensão exata do real significado e de seu contexto histórico. Informa ainda que a Unidade Escolar

mudou uma das estrofes da música, inserindo as frases "se sente, se sente Marielle" (2x) e "O assassino dela é o amigo do presidente". O Sr. Alex, ainda demonstra preocupação por sua filha, caso venha sofrer retaliações por parte dos professores pela sua queixa. Que num primeiro momento tentará resolver esta situação na Unidade de Ensino, mas se não ficar satisfeito procurará outras instâncias.



Andreia Patricia de Oliveira Huertas

DRE IP / Supervisão - Supervisor Escolar

☎ 3397-1481

✉ ahuertas@sme.prefeitura.sp.gov.br

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br>

fls. 7

Matéria DOCREC 151/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRE MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=435978>.

Aos vinte e cinco dias do ano de dois mil e vinte e dois na sala da Diretora Regional de Educação da DRE Ipiranga reuniram-se a Diretora Silvia Regina - Diretora da EMEF Campos Salles, Coordenadores da EMEF Campos Salles Robson e Sandra, Fatima Bonifácio Diretora DIPED, Rosana e Lilian Barone do NAAPA, Supervisora da Unidade Andreia Huertas, João - professor formador de língua portuguesa da DIPED e eu, Rafael Palhares Supervisor Técnico.

A Diretora iniciou a conversa sobre denúncia via plantão e via SME sobre texto apresentado sobre a Caminhada da Paz. Relata que o texto não é adequada à faixa etária. Que o texto apresentado, foi inicialmente relatado pela CP que era autoral dos estudantes que, posteriormente, encontrado o original. Relata que solicitou um email com explicações de como o texto foi utilizado.

A Supervisora Andreia reforça a necessidade de verificar a faixa etária do texto para ser adequado às crianças.

Robson relata que a sugestão do tema foi trazida pela comissão do salão do 6º ano, pelo fato das meninas serem assediadas pelos demais estudantes. A cultura de paz foi trazida pelo texto da música do grupo O Rapa "A Paz". O mesmo relata que, dada as denúncias, o texto foi suspenso e as meninas questionaram o porquê. Explicou que elas seriam capazes de explicar a necessidade.

A Diretora Regional retomou a palavra dizendo sobre a necessidade da escola trabalhar para que as denúncias apresentadas sejam averiguadas. Relatou ter lido o texto, ouvido a música para entender o contexto e verbalizou que o mesmo não trata de cultura de paz e sim incita a violência. Relatou a necessidade de acompanhamento da unidade por parte da DRE. Manifesta a necessidade de alinhamento das falas e encaminhamentos da equipe gestora da Unidade. Manifesta que a escola precisa ser apartidária.

Rosana explicou sobre a necessidade de protocolos e condutas quando as situações aparecerem. Envolver a DIPED, NAAPA.

O CP Robson relata que as rodas de conversa, diálogos já acontecem na escola. Foi indagada pela Diretora Regional que apesar de existir o diálogo, as denúncias estão surgindo para além dos muros da escola.

A partir de agora a DRE Ipiranga estará mais próximo da escola.

A CP Sandra explicou contentamento com a proximidade proposta. Relata que a escola possui um projeto diferenciado e que todos precisam saber sobre o funcionamento. Relata a necessidade de todos (equipe gestora, terceirizadas, etc). Relata que a escola possui canal de denúncia da escola e que não foi procurada pelos denunciantes. Sandra relata que os projetos da escola consideram todos os incômodos trazidos pelos estudantes e que as rodas de conversa são os espaços utilizados para que esses assuntos sejam tratados. Relata que sempre existiram problemas e que os mesmos foram relatados aos diferentes setores da DRE para acompanhamento. Relata sobre os diferentes professores que chegam na Unidade e, às vezes, desconhecem o trabalho que existe lá. Fala das dificuldades da formação de uma pedagogia humanizadora com os professores. Relata que algumas músicas foram levantadas como possibilidade entre elas "A arma apontada para a cara do Sujeito" do grupo Rappa.

A Diretora Silvia falou sobre a denúncia recebida pela Assistente e que, dada a especificidade do texto, que o mesmo deveria ser suspenso até que os fatos fossem apurados.

A Diretora Regional retomou a palavra para orientação de como a escola pode trabalhar temáticas que façam os alunos refletirem e se transformem sobre o tema apresentado. Como trabalhar temas sobre cultura de paz.

A Supervisora relata que a denúncia do pai sobre o entendimento literal das frases do texto em questão "o estuprador é o policial". Relata a necessidade do conhecimento da comunidade sobre quem é quem dentro da escola.

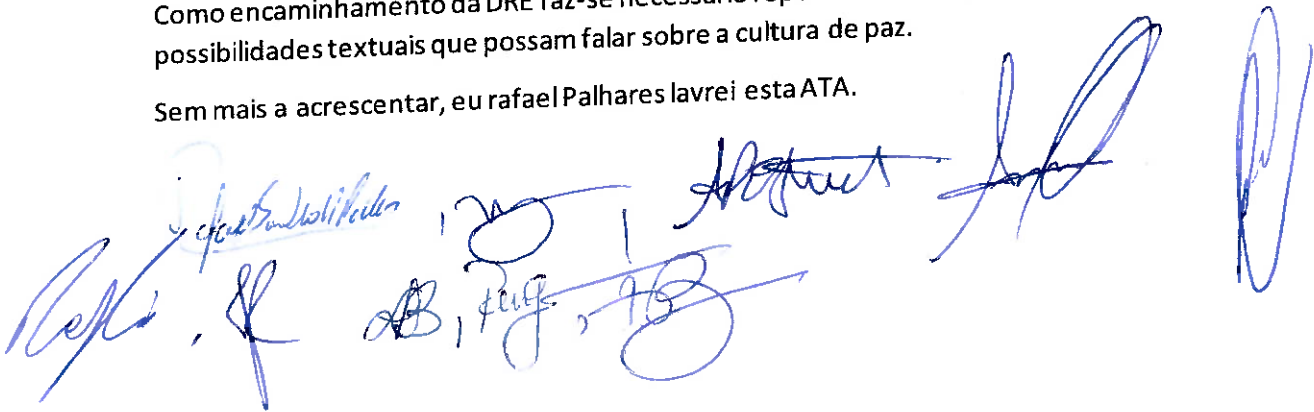
Robson traz um contexto de paz trazido por um ex-aluno onde relata que o mesmo foi acusado e preso por crime que não cometeu e por isso o texto traz a questão policial. A diretora Marta relatou a necessidade de não colocar todos os policiais como ruins, como corruptos.

A caminhada da paz irá falar sobre as doenças psicológicas, justiça social e racismo.

O João da DIPED traz a necessidade de reflexão sobre o texto pois nele existem metáforas e, se lido de forma isolada, torna-se descontextualizada.

Como encaminhamento da DRE faz-se necessário repensar a utilização do texto. Utilizar outras possibilidades textuais que possam falar sobre a cultura de paz.

Sem mais a acrescentar, eu rafael Palhares lavrei esta ATA.





**Prefeitura do Município de São Paulo
Diretoria Regional de Educação Ipiranga**



fls. 10

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

Plano de trabalho – Caminhada da Paz

O projeto político pedagógico do Campos Salles foi constituído a partir da relação com a comunidade do bairro Educador Heliópolis buscando estar atento às todas as questões sociais relacionadas à comunidade e à escola, tornando escola e comunidade um corpo único, onde tudo passa pela educação e os problemas da comunidade são também os problemas da escola. O projeto sempre buscou tornar a escola mais que um espaço público de compartilhamentos de saberes construídos pela humanidade, mas também um espaço de escuta, de diálogo, de formação de lideranças, onde a autonomia, responsabilidade e solidariedade fossem os princípios que fundamentassem a concepção pedagógica da escola, que assim como o Currículo da Cidade, busca uma educação integral, inclusiva e com equidade aos estudantes.

A partir destas concepções, a escola sempre esteve atenta aos acontecimentos e ao lado desta comunidade para que a educação seja mais uma forma de emancipação, de enfrentamento às dificuldades e de formação de pessoas comprometidas em fazer da sociedade um local mais justo, com menos violências e desigualdades. Desde 1999, a escola constrói junto com a comunidade do Heliópolis a Caminhada pela Paz. Este evento acontece anualmente após um caso de feminicídio com uma ex-estudante do Campos Salles chamada Leonarda. Desde então a escola realiza atividades, festivais, apresentações, textos e pesquisas que tenham como tema a paz, sob uma perspectiva reflexiva e territorial sobre o que a paz significa individualmente e coletivamente para o bairro educador.

Este ano, a Caminhada da Paz acontecerá no dia 24 de Junho e os equipamentos do bairro, movimentos, as escolas, assim como o Campos Salles, estão construindo, debatendo e planejando os festivais e a caminhada. Na escola, as discussões acontecem em todos os salões de estudos, passando pelo minuto da paz, à ensaios e produções autorais. Neste ano alguns salões trabalharão com crônicas, outros com intervenções artísticas urbanas, cordéis, exposições de artes, performances corporais, etc. No salão do sexto ano, após um primeiro bimestre, onde o tema de assédio sexual estava sendo debatido amplamente pela comissão de estudantes, pois as meninas relatavam incômodos ao sofrerem assédios, os professores do salão acolheram a proposta delas de trabalharem com este tema na preparação do Festival da Paz, lembrando o feminicídio cometido contra uma estudante da escola, que foi a morte da Leonarda. Uma das propostas era de que durante os minutos diários de silêncio pela paz, estabelecidos na escola, as estudantes cantariam canções e declamariam poemas e textos relativos ao assunto, visto que o

CEU EMEF Presidente Campos Salles
Estrada das Lágrimas, 2385 – Vila Heliópolis

Fone: 2947-6723 ou 2940-4131



Prefeitura do Município de São Paulo Diretoria Regional de Educação Ipiranga



fls. 11

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

grupo tem dificuldades em manter-se em silêncio, e que após um debate concluíram que nem sempre silenciar-se trará paz. Logo, foi apresentado aos estudantes a possibilidade de textos e vídeos sobre o tema sugerido. Além de músicas como “Minha Alma” do Rappa, cujo objetivo é refletir que tipo de ideia de paz o grupo gostaria de construir, um dos vídeos performances apresentadas foi “O estuprador é você (Un violador en tu camino)” disponível no Youtube¹, que apresenta uma performance de mulheres brasileiras que traduziram o manifesto criado por artistas chilenas, a fim de denunciarem os abusos sexuais sofridos na sociedade. Tais artistas fazem parte do coletivo Las Tesis cuja ideia é realizar pequenas performances baseadas nas obras de autoras feministas e seus estudos sobre patriarcado, capitalismo e violência sexual. A letra do manifesto foi disponibilizada às estudantes para que fossem feitas discussões, análises, reflexões sobre qual a mensagem/denúncia proposta no manifesto. Para isto, os professores trabalharam com o texto, afim de que os estudantes entendessem qual o significado de cada trecho descrito pelas mulheres na performance, propondo alterações de palavras, segundo as demandas das estudantes, contextualizando e refletindo sobre a violência que não se vê, posta na primeira estrofe, é a violência que já pode ser vista, presente na segunda estrofe, visto que, unidas, as mulheres dão voz às injustiças. A violência sofrida não é culpa das mulheres, do local onde estavam e nem como se vestiam, mas de uma estrutura de sociedade que as oprimem, representada, no texto por diferentes instituições, principalmente o Estado. O texto não quer dizer que há uma acusação de uma categoria específica de trabalhadores, mas que quando a sociedade silencia sobre os abusos, deixando as mulheres desamparadas e não acolhe as denúncias, isto leva aos dados alarmantes de feminicídio e abusos sexuais. Como demonstra o levantamento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos mostrando que em 2021, cerca 74% dos registros de violência sexual contra crianças e adolescentes aconteceram contra meninas. Das 4.486 denúncias de violação infantil em 2022, 18,6% estão ligadas a abuso sexual. Um levantamento da pasta, feito em 2021, mostrou que dos 18.681 registros, em quase 60% dos registros, a vítima tinha entre 10 e 17 anos².

Ao tratarmos estes temas a escola respeita os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela agenda 2030 das Nações Unidas, onde temas inspiradores devem ser trabalhados articulados com os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento do currículo escolar. A igualdade de gênero e redução das desigualdades são dois dos 17 temas (figura 1) que devem ser trabalhados dentro currículo escolar. Ao analisarmos o Currículo da Cidade de

¹ Disponível em: <https://youtu.be/lkZ6tl7qXts>

² Fonte: CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2022-tem-4-486-denuncias-de-abuso-infantil-maioria-dos-casos-acontece-com-meninas/>



Prefeitura do Município de São Paulo Diretoria Regional de Educação Ipiranga



fls. 12

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

São Paulo, observamos que a característica preponderante do Ciclo Interdisciplinar, onde se encontra o sexto ano,

“cada área do conhecimento tem suas especificidades, mas precisa articular-se com as demais e com o contexto e as vivências dos estudantes para garantir maior significado às aprendizagens, que rompem com os limites da sala de aula tradicional, integram linguagens e proporcionam a criação e apropriação de conhecimentos”. [...] “o articulador mais significativo entre as diferentes áreas do conhecimento está na formulação da pergunta epistemológica: o que vou conhecer? Qual o problema do conhecimento? O que mudou em mim quando aprendi e conheci? Essas e outras questões podem integrar professores e suas práticas docentes”. (SÃO PAULO, 2019. p. 44)



Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No ciclo interdisciplinar, estes estudantes são estimulados constantemente a fazerem debates, a opinarem, questionarem, inferirem e sugerirem temas, de forma que com a mediação dos professores construam suas opiniões, narrativas e perspectivas. A escolha de textos e conteúdos respeitam o processo de amadurecimento dos estudantes, onde de acordo com o currículo de língua portuguesa, um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, atrelado à ODS 10 – Redução das desigualdades, para crianças do sexto ano é

Identificar o contexto de produção de textos reivindicatório das diferentes representações sociais em artigos expositivos e relatos históricos para poder antecipar, localizar e inferir prováveis segredos do texto e reconhecer os valores neles veiculados. (SÃO PAULO, 2019. p. 122)

Propor diferentes perspectivas e referências textuais também faz parte do fazer pedagógico e a inserção de textos que estimulem a reflexão e pesquisa deve ser um objetivo a

CEU EMEF Presidente Campos Salles
Estrada das Lágrimas, 2385 – Vila Heliópolis

Fone: 2947-6723 ou 2940-4131



Prefeitura do Município de São Paulo
Diretoria Regional de Educação Ipiranga

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

ser atingido pela educação também. O Currículo da Cidade de língua portuguesa também coloca como objetivo de aprendizagem e desenvolvimento

“Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade alimentando-se por pesquisas, emitindo opinião, considerando o ponto de vista do outro e justificando suas respostas, fazendo colocações que contribuam com novas informações sobre o tema tratado e utilizando organizadores textuais específicos da argumentação.” (SÃO PAULO, 2019. p. 131)

Desta forma, o trabalho feito pelos professores deve trazer estes elementos e como demonstrado no plano de trabalho (em anexo) sobre a Caminhada da Paz, diferentes textos, notícias, imagens irão ser trabalhadas para que os estudantes a partir disto criem suas intervenções no Festival da Paz. Após conversa entre o coletivo do salão e coordenação pedagógica, ficou estabelecido que os professores conversariam novamente com os estudantes sobre alterações no plano de trabalho para a caminhada da paz, a fim de repensarem os materiais utilizados, ofertando mais possibilidades de textos, referências artísticas para que os estudantes possam criar de forma autoral suas apresentações e intervenções no Festival da Paz.

Ficamos à disposição desta comunidade para o diálogo.

Atenciosamente,

CEU EMEF Presidente Campos Salles

CEU EMEF Presidente Campos Salles
 Estrada das Lágrimas, 2385 – Vila Heliópolis
 Fone: 2947-6723 ou 2940-4131



Prefeitura do Município de São Paulo
Diretoria Regional de Educação Ipiranga



fls. 14

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

ANEXOS

ANEXO 1 - PLANO DE TRABALHO PARA O FESTIVAL DA PAZ

Obs.: este plano de trabalho foi elaborado a partir do mês de março quando as questões de gênero e raça começaram a ser trabalhadas em sala de aula em ocasião do dia Internacional da Mulher.

Período	Atividades
09/maio – 13/maio	- Roda de conversa sobre o feminicídio da estudante Leonarda que culminou na idealização da Caminhada da Paz em 1999. - Sugestão de trabalhar com o tema violência de gênero. - Sugestão de apresentação musical para o Festival da Paz.
16/maio – 20/maio	- Apresentação da primeira música: do Rappa “Minha Alma (A paz que não quero)”. - Apresentação da segunda música: hino feminista “Un Violador en Tu Camiño” criado por mulheres feministas chilenas.
23/maio – 27/maio	- Distribuição de atividades textuais a partir de reportagens com dados estatísticos sobre violência de gênero. - Apresentação da terceira música: A Paz, de Gilberto Gil.
30/maio – 03/junho	- Construção coletiva do conteúdo a ser apresentado no Festival da Paz.
06/junho – 10/junho	- Início dos ensaios.
13/junho – 17/junho	- Continuação dos ensaios.
20/junho – 24/junho	- Ensaios finais e apresentação no Festival da Paz.

Referências bibliográficas:

Reportagem - Caminhada da Paz convida, anualmente, comunidade de Heliópolis a pensar seu papel educativo. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/experiencias/caminhada-da-paz/>

Reportagem - Heliópolis reivindicará direitos na 19ª Caminhada pela Paz. Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/2017/05/31/heliopolis-reivindicara-direitos-na-19a-caminhada-pela-paz/>

Letra da música - “Minha Alma (A paz que não quero)”. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/o-rappa/28945/>

Vídeo do hino - “Un Violador en Tu Camiño”. Disponível em: <https://youtu.be/lkZ6tl7qXts>

Reportagem - A coreografia contra a violação que percorre o planeta. Disponível em: <https://www.wort.lu/pt/mundo/a-coreografia-contra-a-violacao-que-percorre-o-planeta-5df216f6da2cc1784e351e1a>

CEU EMEF Presidente Campos Salles
 Estrada das Lágrimas, 2385 – Vila Heliópolis

Fone: 2947-6723 ou 2940-4131



Prefeitura do Município de São Paulo
Diretoria Regional de Educação Ipiranga



fls. 15

CEU EMEF PRESIDENTE CAMPOS SALLES

Reportagem - A cada hora, cinco crianças e adolescentes são vítimas de violência sexual no Brasil. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-10-22/a-cada-hora-cinco-criancas-e-adolescentes-sao-vitimas-de-violencia-sexual-no-brasil.html>

Reportagem - 9% das mulheres brasileiras sofreram violência sexual alguma vez na vida, diz pesquisa de IBGE e Ministério da Saúde. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/11/9percent-das-mulheres-brasileiras-sofreram-violencia-sexual-alguma-vez-na-vida-diz-pesquisa-de-ibge-e-ministerio-da-saude.ghtml>

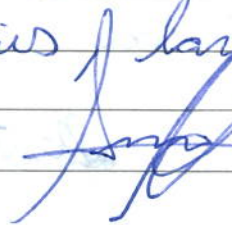
Reportagem - Das 4.486 denúncias de violação infantil em 2022, 18,6% estão ligadas a abuso sexual. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2022-tem-4-486-denuncias-de-abuso-infantil-maioria-dos-casos-acontece-com-meninas/>

CEU EMEF Presidente Campos Salles
Estrada das Lágrimas, 2385 – Vila Heliópolis

Fone: 2947-6723 ou 2940-4131

São Paulo, 10 de junho de 2022

Oriento a professora Guaraciara Alves Mures, a partir do dia 15 de junho de 2022, a exercer suas atividades na função de readaptada auxiliando as demandas e encaminhamentos junto a Coordenação Pedagógica em atendimento ao Laudo Médico Pericial nº 11131579 onde deve exercer atividades que não gere tensão emocional, seu posto de trabalho poderá ser a sala de coordenação ou a sala 11 (sala de estudos). Sem mais, lavra-se esta ata.



Sílvia Regina Silva Rocha
Diretor de escola
RG: 22.567.215-7
RF: 669.448.9

John M.

São Paulo, 10 de junho de 2022

Na data acima conversei com a professora Marcia Rose Santos Silva sobre o texto "Um violador em seu caminho". Apesar do entendimento das metáforas do texto orientei sobre a complexidade de interpretação do mesmo, da repercussão depois que o pai de uma estudante do sexto ano entendeu como agressivo e não adequado para a idade da mesma. Orientei que alguns funcionários da UE discordaram do trabalho com esse texto por diversos motivos: familiares policiais, receio de que todos os educadores fossem vistos como inimigos das instituições citadas, texto

Materia DOCCREC 151/2023. Documento digitalizado e autenticado por ANDRÉ MARCON. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.gov.br/Home/AbriuDocumento?plD=435978>.

de difícil interpretação das metáforas para uma turma de sexto ano.

A professora comunicou que não imaginava a repercussão que o texto poderia causar e que assim que soube da denúncia do pai na própria UE, por telefone, já não trabalhou mais com o mesmo em sala de aula.

Adriane Gamba

Adriane Gamba
Assist. de Diretor de Escola;
RG: 17.984.314-X
RF: 676.693.5/1

Mª Fernanda C. Gonçalves

Mª Fernanda C. Gonçalves
RG: 28.422.479-0
RF: 723153-9
Assistente de Diretor

Silvia Regina Silva Rocha

Silvia Regina Silva Rocha
Diretor de escola
RG: 22.567.215-7
RF: 669.448.9

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO****Assessoria Parlamentar**

Rua Borges Lagoa, 1230, Sala: 10 - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04038-003

Telefone: 3396-0600

PROCESSO 6010.2022/0001549-4**Encaminhamento SME/ASPAR Nº 067352191**

São Paulo, 29 de julho de 2022.

INTERESSADOS: Câmara Municipal de São Paulo / Comissão de Educação, Cultura e Esportes / Vereadores Delegado Palumbo, Jorge Wilson Filho e André Santos.

Assunto: Ofícios SGP-12 nº 466/2022 - Requerimento EDUC nº 41/2022, SGP-23 nº 539/2022 - Requerimento RDS nº 729/2022 e SGP-23 nº 544/2022 - Requerimento RDS nº 754/2022. Solicitação de informações a respeito da distribuição de conteúdo impróprio aos alunos da 6ª série do CEU EMEF Presidente Campos Salles, localizado na Estrada das Lágrimas, nº 2385 - Cidade Nova Heliópolis.

SME/Sec Adj**Senhor Secretário**

Em resposta à requisição da CASA CIVIL/ATL (064518705), sobre os Requerimentos (064518515), (064657934),(064671666) que solicita informações a respeito da distribuição de conteúdo impróprio aos alunos da 6ª série do CEU EMEF Presidente Campos Salles, restituímos o presente com a manifestação da Supervisão Escolar da DRE-IP (065660964) e com as providências em docs (065662839),(065663439), (065663759),(065663915).

Para apreciação e prosseguimento.



Jamile Acauã Arabi
Auxiliar Técnico(a) de Educação

Em 29/07/2022, às 16:14.



Roberto Rocha de Oliveira
Assessor(a) Técnico(a) II

Em 02/08/2022, às 11:00.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **067352191** e o código CRC **D5F06FDA**.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO****Núcleo Secretário(a) Adjunto(a)**

Rua Borges Lagoa, 1230, - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04038-003

Telefone: 33960176

PROCESSO 6010.2022/0001549-4**Encaminhamento SME/SEC. ADJ Nº 068201206**

Interessados: Câmara Municipal de São Paulo / Comissão de Educação, Cultura e Esportes / Vereadores Delegado Palumbo, Jorge Wilson Filho e André Santos.

Assunto: Ofícios SGP-12 nº 466/2022 - Requerimento EDUC nº 41/2022, SGP-23 nº 539/2022 - Requerimento RDS nº 729/2022 e SGP-23 nº 544/2022 - Requerimento RDS nº 754/2022. Solicitação de informações a respeito da distribuição de conteúdo impróprio aos alunos da 6ª série do CEU EMEF Presidente Campos Salles, localizado na Estrada das Lágrimas, nº 2385 - Cidade Nova Heliópolis.

PREF/CASA CIVIL/ATL II**Senhora Assessora Chefe**

Em atenção ao ofício em referência (066271781), retornamos o presente com as informações prestadas pela área técnica desta Pasta (065660964, 065662839, 065663439, 065663759 e 065663915), ratificadas pela nossa Assessoria Parlamentar, conforme documento SEI (067352191).

**Bruno Lopes Correia****Secretário(a) Adjunto(a)**

Em 01/03/2023, às 17:05.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **068201206** e o código CRC **A46905BA**.